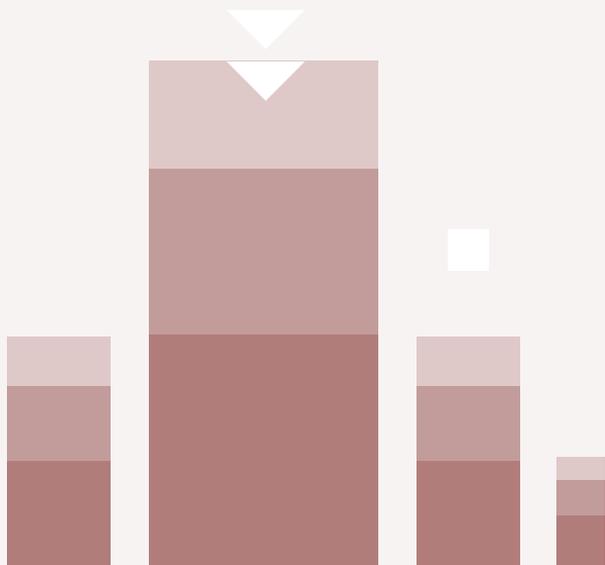


Setor Empresas

Principais indicadores de I&D

2023

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL



Nota introdutória

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta nesta publicação os principais indicadores sobre atividades de Investigação de Desenvolvimento (I&D) realizadas em Portugal, no setor Empresas.

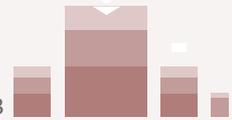
Os dados foram obtidos através do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), instrumento estatístico oficial para recolha de informação sobre despesa e recursos humanos em I&D em Portugal, inscrito no Sistema Estatístico Nacional (SEN).

O IPCTN é de âmbito censitário, realizado em conformidade com critérios definidos a nível internacional pelo Eurostat, em articulação com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), tendo como referência o Manual de Frascati (2015). É dirigido a todas as instituições potencialmente executoras de I&D enquadradas nos quatro setores de execução: Empresas, Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL).

Os dados mais detalhados podem ser consultados na série Sumários Estatísticos, [na página da DGEEC](#), que contém toda a informação do IPCTN.

Despesa em I&D em 2023

- Em 2023, a **despesa em I&D** no setor Empresas atingiu o montante de 2 844 M€, representando 63% do total nacional e 1,06% do PIB, tendo as ‘Despesas com pessoal’ (56%) e ‘Outras despesas correntes’ (33%) concentrado a maior fatia.
- A **origem do financiamento** desta despesa foi, maioritariamente, de fundos de Empresas (87%). Os fundos do Estado foram 9%.
- ‘Ciências da engenharia e tecnologias’ foi o **domínio de I&D** com mais despesa (65%), seguindo-se as ‘Ciências exatas e naturais’ (20%).
- O **tipo de investigação** com maior expressividade no setor Empresas foi o ‘desenvolvimento experimental’ (61%), seguido da ‘investigação aplicada’ (35%).
- Quanto ao **objetivo socioeconómico**, 41% da despesa em I&D concentrou-se na ‘Promoção da produtividade e das tecnologias industriais’, seguindo-se os ‘Transportes, telecomunicações e outras infraestruturas’ (25%), a ‘Saúde’ (11%) e a ‘Energia’ (7%).
- Na distribuição por **localização geográfica** (NUTS II), observa-se que 39% da despesa em I&D do setor empresas se realizou na ‘Grande Lisboa’, seguindo-se o ‘Norte’ (36%) e o ‘Centro’(14%).
- Por **atividade económica principal**, os setores dos ‘Serviços’ foram responsáveis por 61% da despesa em I&D e os da ‘Indústria transformadora’ por 33%, tendo as empresas dos restantes setores registado valores residuais. Por níveis de **intensidade tecnológica**, as empresas dos ‘Serviços intensivos em conhecimento’ tiveram maior peso na despesa em I&D (51%), enquanto na ‘Indústria transformadora’, a distribuição foi muito aproximada entre as empresas de ‘Alta e média alta tecnologia’ e as empresas de ‘Média baixa e baixa tecnologia’, com 15% e 18%, respetivamente.
- As empresas com 500 ou mais trabalhadores foram responsáveis por 36% da despesa em I&D, seguindo-se as empresas entre 50 a 249 trabalhadores com 28%.
- Quanto à distribuição por **classe**, 66% da despesa em I&D foi realizada por empresas nacionais privadas e 30% por empresas de capital maioritariamente estrangeiro.



Recursos humanos em I&D em 2023

- Em 2023, o número de **pessoas afetas a atividades de I&D** no setor Empresas foi de 41 579, medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI), representando 52% do pessoal total em I&D no país.
- Do total de pessoal em I&D neste setor, 68% desempenhou **funções** de ‘Investigador’, 26% de ‘Técnico’ e 5% de ‘Outro pessoal de apoio direto a I&D’.
- Na distribuição por **sexo**, verificou-se a prevalência de homens (68%), em relação às mulheres (32%), a desenvolverem I&D nas Empresas.
- Em relação à distribuição dos recursos humanos por **nível de escolaridade**, 46% eram licenciados, 31% mestres e 5% detinha o grau de doutor.
- Tal como se verificou na distribuição da despesa por **atividade económica principal**, as empresas dos setores dos ‘Serviços’ e dos setores da ‘Indústria transformadora’ concentraram, respetivamente, 60% e 35% do pessoal total em I&D.
- Por **dimensão**, foram as empresas com 50 a 249 trabalhadores que tiveram a maior parcela de pessoal afeto a I&D (31%), seguindo-se as grandes empresas (27%), com 500 ou mais trabalhadores, e as empresas com 10 a 49 trabalhadores (23%).
- O pessoal afeto a I&D das empresas nacionais privadas e das empresas estrangeiras representaram a quase totalidade do setor (68% e 29%, respetivamente), à semelhança da distribuição da despesa em I&D por **classe**.

Despesa em I&D em 2023

Setor Empresas

63%

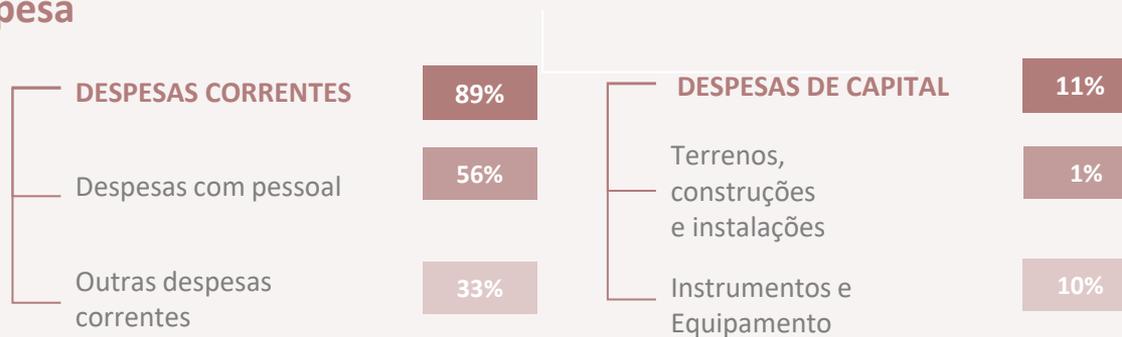
do total da despesa nacional em I&D



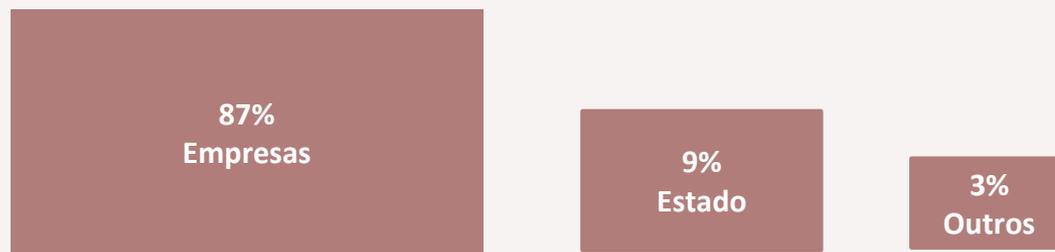
2 844 Milhões €

1,06% do PIB

Por tipo de despesa



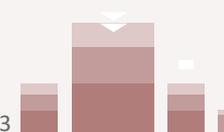
Por fonte de financiamento



Nota(s):

Na distribuição da despesa por fonte de financiamento, os dados apresentados na categoria 'Outros', neste setor, incluem 'Ensino Superior', 'IPSFL' e 'Estrangeiro'.
A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.



Por domínio de I&D

Ciências da engenharia e tecnologias



Ciências exatas e naturais



Ciências médicas e da saúde



Ciências sociais



Ciências agrárias e veterinárias



Humanidades e artes



Por tipo de I&D



Nota(s):

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.

Por objetivo socioeconómico

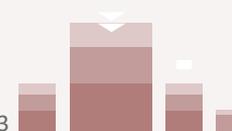


Nota(s):

A categoria 'Outros' inclui: 'Promoção geral dos conhecimentos', 'Exploração e aproveitamento aeroespacial', 'Cultura, religião e meios de comunicação social', 'Exploração e aproveitamento do meio terrestre', 'Educação' e 'Defesa'.

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.

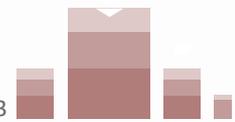


Por localização geográfica (NUTS II)

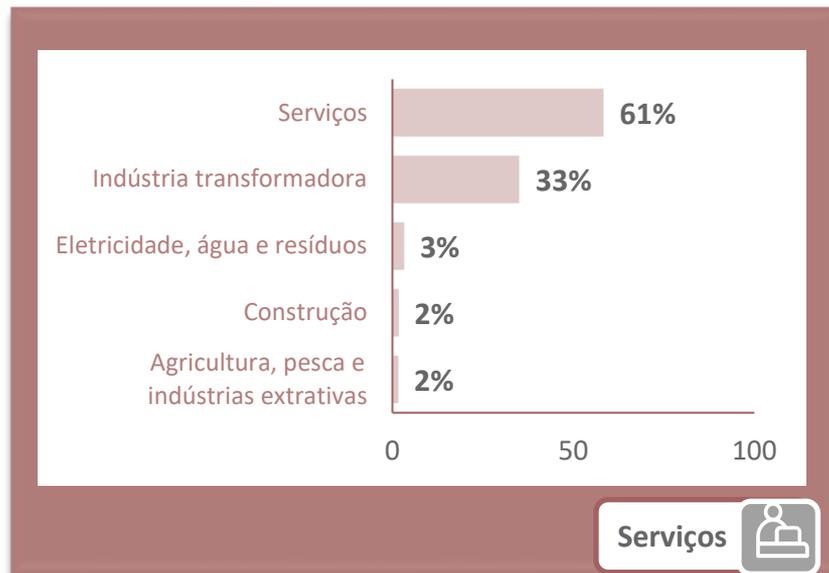


Nota(s):
As regiões correspondem ao Nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2024).
A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fontes: DGEEC, IPTN.



Por atividade económica principal

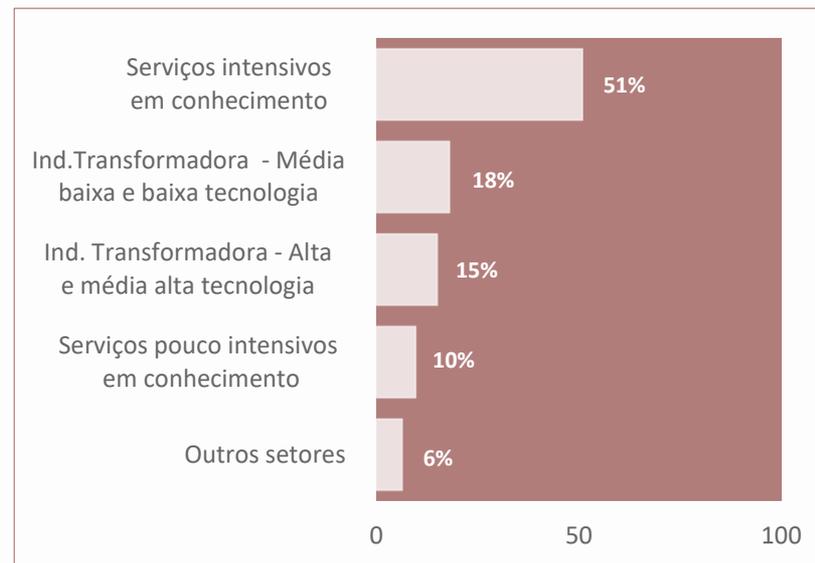


Serviços



maior volume de
despesa em I&D
1 724 M€

Por intensidade tecnológica



Nota(s):

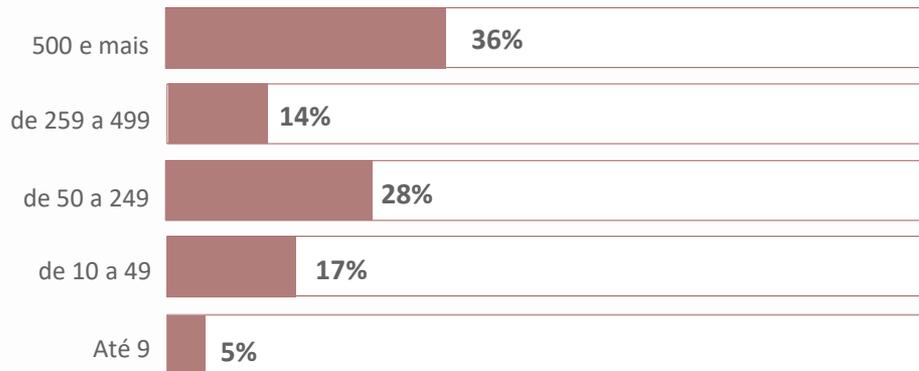
A categorização por intensidade tecnológica utiliza a classificação internacional do Eurostat, baseada na NACE - revisão 2 (correspondente à CAE - revisão 3), a 3 dígitos (para a indústria transformadora) e a 2 dígitos (para os serviços). A categoria 'Outros' inclui outros setores de atividade como a agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; as indústrias extrativas; a produção e distribuição de eletricidade; a captação, tratamento e distribuição de água; e a construção.

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.



Por dimensão da empresa



Por classe de empresas



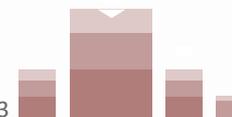
Nota(s):

Dimensão definida exclusivamente pelo critério do número de trabalhadores ao serviço.

Classe definida tendo em conta a distribuição percentual por capital social dominante (nacional público, nacional privado ou estrangeiro).

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.



Recursos humanos em I&D em 2023

Setor Empresas

52%

do total nacional de pessoal em I&D

45%

do total nacional de investigadores



Pessoal total

41 579

7,7%

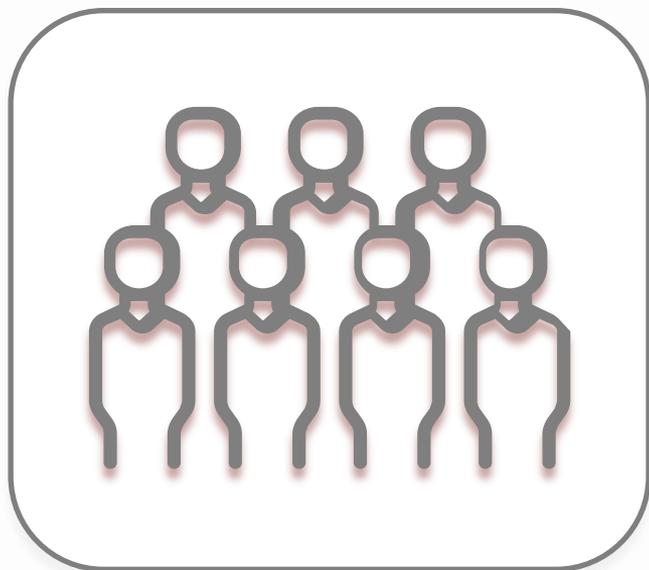
ETI

Por mil ativos

Investigadores

28 341

5,2 %



Por nível de escolaridade

- 5% Doutoramento
- 31% Mestrado
- 46% Licenciatura
- 2% Bacharelato
- 5% Curso técnico superior profissional (TESP)
- 12% Ensino básico, secundário ou pós- secundário não superior

Por função

- 68% Investigadores
- 26% Técnicos
- 5% Outro pessoal de apoio

Por sexo

- 68% Homens
- 32% Mulheres

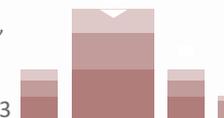
Nota(s):

Os dados dos recursos humanos em I&D em 'Pessoal total' incluem os investigadores, técnicos e outro pessoal de apoio.

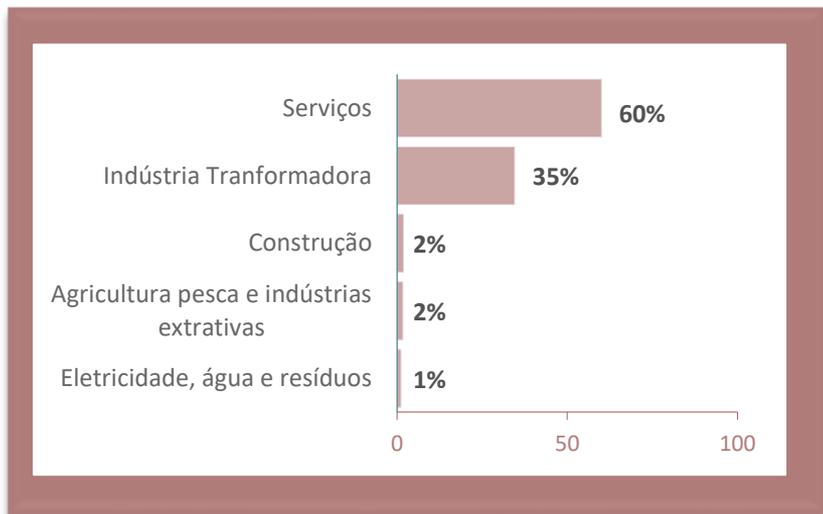
Os Investigadores correspondem a todo o pessoal em atividades de I&D que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a conceção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

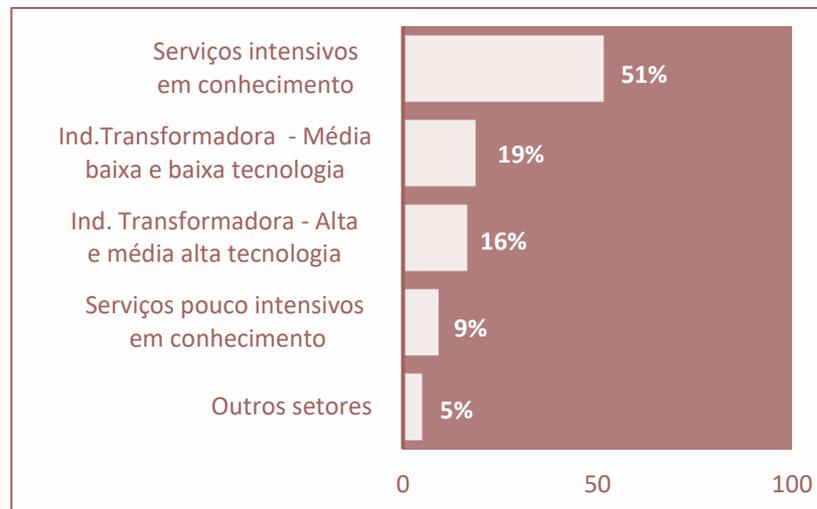
Fonte(s): DGEEC, IPCTN.



Por atividade económica principal



Por intensidade tecnológica

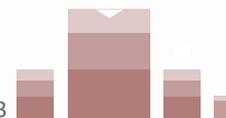


Nota(s):

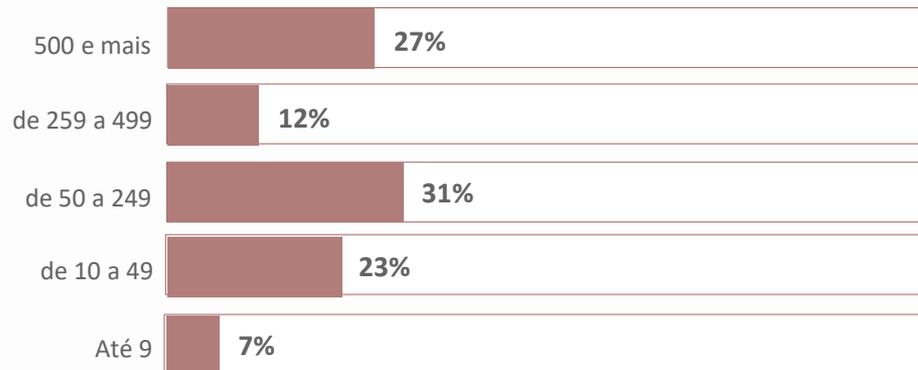
Categorização por intensidade tecnológica utiliza a classificação internacional do Eurostat, baseada na NACE - revisão 2 (correspondente à CAE - revisão 3), a 3 dígitos (para a indústria transformadora) e a 2 dígitos (para os serviços). A categoria 'Outros' inclui outros setores de atividade como a agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; as indústrias extrativas; a produção e distribuição de eletricidade; a captação, tratamento e distribuição de água; e a construção.

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.



Por dimensão da empresa



Por classe das empresas



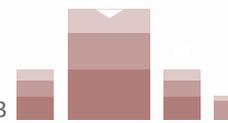
Nota(s):

Dimensão definida exclusivamente pelo critério do número de trabalhadores ao serviço.

Classe definida tendo em conta a distribuição percentual por capital social dominante (nacional público, nacional privado ou estrangeiro).

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por questões de arredondamentos da representação gráfica.

Fonte(s): DGEEC, IPCTN.



Nota metodológica

O IPCTN constitui o instrumento oficial de recolha e produção de informação estatística sobre atividades de I&D em Portugal. Trata-se de uma operação inscrita no SEN, sendo a DGEEC o órgão delegado do Instituto Nacional de Estatística (INE) para a execução da mesma.

O setor de execução das Empresas abrange todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja atividade principal é a produção de bens e serviços com o objetivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este setor compreende também as IPSFL cuja atividade principal esteja ao serviço das Empresas.

São potencialmente executoras de I&D as entidades que recebem financiamento público para o exercício destas atividades, seja na forma de subsídios para projetos de I&D, de bolsas de investigação e outras formas de contratação de investigadores ou de outro pessoal para I&D; e/ou financiamento privado para I&D na forma de pagamento de prestação de serviços de I&D ou outros. Incluem-se ainda as entidades que, embora não recebam financiamento especificamente para I&D, destinam uma parcela ou a totalidade do seu orçamento anual para o exercício de I&D (na forma de pagamento de salários de recursos humanos e de outras despesas correntes e de capital).

O Diretório de Empresas potencialmente executoras de I&D é atualizado, anualmente, a partir da informação das inquirições anteriores do IPCTN e através de consulta a várias fontes de informação de natureza administrativa e outras, das quais se destacam, o Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial (SIFIDE); a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) – financiamento de projetos de I&D; listas de empresas com projetos de I&D/Inovação financiados no âmbito do Portugal 2020 ou 2030 - geral e programas operacionais regionais; empresas que participam em projetos no âmbito da União Europeia (Programas-Quadro para I&D e Horizonte); empresas com investimento em I&D ou em desenvolvimento declarado nas várias rubricas da Informação Empresarial Simplificada; empresas com atividade económica principal ou secundária(s) classificadas na Divisão 72 da CAE-Rev. 3 (Atividades de investigação científica e de desenvolvimento); empresas localizadas em parques tecnológicos ou incubadoras de I&D, centros tecnológicos e outras instituições de interface com as empresas, entre outras.

Empresas inquiridas

Ano de referência: **2023**

Empresas inquiridas (N.º): **12 363**

Taxa de reposta: **91%**

Empresas com I&D (N.º): **4 929**

Siglas e abreviaturas

CAE - Classificação Portuguesa de Atividades Económicas

DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

DSECTSI - Direção de Serviços de Estatísticas da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação

EMID - Equipa para a Monitorização da Investigação e Desenvolvimento

ETI - Equivalente a tempo integral

FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia

I&D - Investigação e desenvolvimento

INE - Instituto Nacional de Estatística

IPCTN - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

IPSFL - Instituições privadas sem fins lucrativos

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

PIB - Produto Interno Bruto

R.A. - Região Autónoma

SEN - Sistema Estatístico Nacional

SIFIDE - Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial

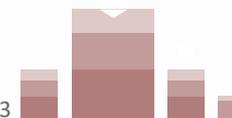
Sinais convencionais

€ - Euros

% - Percentagem

‰ - Permilagem

M€ - Milhões de euros



Ficha técnica

TÍTULO

Setor Empresas: principais indicadores de I&D em 2023

Autor

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Direção de Serviços de Estatísticas da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação (DSECTSI)
Equipa para a Monitorização da Investigação e Desenvolvimento (EMID)

Edição

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Av. 24 de Julho, n.º 134
1399-054 Lisboa, PORTUGAL
Tel.: (+351) 213 949 200
E-mail: dgeec@dgeec.medu.pt
URL <https://www.dgeec.medu.pt>

Créditos da apresentação:

Slidesgo (<https://slidesgo.com>), Freepik (<https://www.freepikcompany.com/freepik>) e Flaticon (<https://www.flaticon.com>)
Outros ícones disponíveis em: Iconfinder (www.iconfinder.com)

